



CEFET/RJ
campus Nova Friburgo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CÓDIGO DO CURSO	CURSO
GTURNF	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	ANO/SEMESTRE
GTUR8105NF	História da Arte I	2010/2

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			PERÍODO
54 h/aula	3	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	1º
		3	0	0	

PRÉ - REQUISITO (S)	CORREQUISITO (S)
Não há.	Não há.

EMENTA
A disciplina propõe o estudo das cidades do nosso período colonial (séc.XVI-séc.XVIII). A disciplina de História da Arte I, ao propiciar ao aluno conhecimento sobre os diferentes campos da arte desenvolvidos no decorrer desses séculos (pintura, escultura, arquitetura, decoração), tornando o aluno capacitado a reconhecer os grandes movimentos artísticos do período: Maneirismo, Barroco, Rococó e Neoclássico.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. COLEÇÃO GUIAS DA ARQUITETURA DO RIO DE JANEIRO / Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro; organizador: Jorge Czajkowski. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2000. 2. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 3. STAROBINSKI, J.: <i>A Invenção da Liberdade</i> . São Paulo: Ed. UNESP, 1994.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. A ARQUITETURA NA FORMAÇÃO DO BRASIL. <i>Brasília: UNESCO, 2008.</i> 2. Bury, John. <i>Arquitetura e Arte no Brasil Colonial</i> / John Bury; organizadora Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira. – Brasília, DF : IPHAN / MONUMENTA 3. CARDOSO, Rafael. <i>Arte Brasileira em 25 telas</i> . Rio de Janeiro, Record, 2008. 4. HAUSER, Arnold: <i>Maneirismo</i> . São Paulo: Perspectiva: 1976. 5. STAROBINSKI, Jean. <i>1789: Os emblemas da razão</i> . SP: Comp. Letras, 1988. Valeriano Bozal... [et al]. História geral da arte: escultura II. Espanha. Ediciones del Prado, 1995.

OBJETIVOS GERAIS

O Turismo Cultural vem se mostrando um dos segmentos do turismo que mais cresce no mundo. No Brasil, o Turismo Cultural está ligado, sobretudo, as cidades do nosso período colonial (séc.XVI-séc.XVIII). A disciplina de História da Arte I, ao propiciar ao aluno conhecimento sobre os diferentes campos da arte desenvolvidos no decorrer desses séculos (pintura, escultura, arquitetura, decoração), tem como objetivo tornar o aluno capacitado para reconhecer e utilizar o objeto de investigação da disciplina (arte/cultura) tanto em seus relacionamentos com o mundo contemporâneo bem como em sua vida profissional.

METODOLOGIA

Aulas expositivas acompanhadas de análise dos principais monumentos artísticos apresentados por meio de figuras projetadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação 1 (P1) – compreende uma prova individual, dissertativa, com peso 1.

Avaliação 2 (P2) – compreende uma prova individual, dissertativa, com peso 1.

PROGRAMA

1. Maneirismo e Contra Reforma
 - 1.1. Panorama da História da Arte Internacional do Século XVI e início XVII.
 - 1.2. A repercussão do pensamento contra-reformistas na Arquitetura, Escultura e Pintura do Período Colonial Brasileiro.
2. Barroco e Igreja Católica
 - 2.1. Barroco internacional e sua relação com o brasileiro.
 - 2.2. As Ordens Religiosas no Brasil e suas estéticas visuais (Barroco) na arquitetura.
 - 2.3. O Barroco no Brasil na decoração interna das igrejas.
3. Arquitetura Colonial - Civil e Militar
 - 3.1. Arquitetura Civil e Militar no Período Colonial – Engenhos, Fortes, etc.
 - 3.2. Arquitetura Civil e Militar no Período Colonial/Império – Fazendas, cidades, etc.
4. Rococó, Antigo Regime e Catolicismo
 - 4.1. Rococó internacional e a sua relação com o brasileiro.
 - 4.2. Decoração Rococó dos Interiores Religiosos Brasileiros: talha, pintura, imaginária, azulejaria.
 - 4.3. A produção artística em Minas Gerais na segunda metade do séc. XVIII. A atuação de Aleijadinho como arquiteto e escultor.
5. Neoclassicismo e Revolução Francesa
 - 5.1. O surgimento do Neoclassicismo na Europa.

COORDENADOR DO CURSO

NOME - SIAPE	EDVAR FERNADES BATISTA - 1917185
ASSINATURA	

LOCAL E DATA

Nova Friburgo, 13 de setembro de 2017.